



I Simpósio de estudos e pesquisas em
Ciências Ambientais
— na Amazônia —

ANAIS

**Resumos dos trabalhos aprovados -
2012**

ISSN: 2316-7637

**Universidade do Estado do Pará , Centro de Ciências Naturais e
Tecnologia**

19, 20 e 21 de novembro de 2012

EVENTOS PLUVIAIS ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE PALMA DE ÓLEO EM MOJU, PARÁ

José Reinaldo da Silva Cabral de MORAES¹ (reinaldoagro.moraes@hotmail.com); Lucieta Guerreiro MARTORANO²; Charles Wendell Borges MONTEIRO¹

¹Estagiário da Embrapa Amazônia Oriental/ PET UFRA – Belém, PA.

²Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental – Belém, PA.

A cadeia produtiva da Palma de Óleo (*Elaeis guineensis* Jacq) pode perder em eficiência econômica e social em função de determinadas condições climáticas no estado do Pará. Na Amazônia, o elemento meteorológico de maior variabilidade é a precipitação pluvial. Objetivou-se avaliar ocorrências de eventos pluviais mensais, associados à produção de Palma de Óleo em Moju, Pará. Foram utilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), correspondentes ao período de 1990 a 2010 para avaliar a produção. Nesse mesmo período, também foram analisados dados de precipitação pluvial (mm), disponibilizados pela Agência Nacional de Águas (ANA), para identificar eventos extremos capazes de comprometer a oferta hídrica da cultura. Estratificou-se em intervalos de 100 mm os valores pluviais mensais, totalizando 10 classes para extrair a frequência dos eventos. Os resultados apontaram que houve evento extremo de 917,0 mm no mês de abril de 2006 e, em agosto e novembro de 1991, não choveu em Moju. Observou-se que em Moju há dois períodos distintos, o mais chuvoso de dezembro a maio e o menos chuvoso de junho a novembro. No entanto, a distribuição das chuvas não é homogênea, principalmente no período de baixa oferta pluvial. Constatou-se que 100% dos eventos no mês de agosto ocorrem com valores abaixo de 100 mm. As maiores frequências dos eventos de chuva ocorreram no intervalo entre 300 a 600 mm. Nos meses de junho a novembro as precipitações pluviais são, predominantemente, inferiores a 100 mm, sendo esta faixa apontada como de maior necessidade hídrica pela cultura, indicando vulnerabilidade em termos de oferta pluvial para a produção de Palma de Óleo em Moju. As reduções pluviais no “verão amazônico” apontam que há necessidade de reposição hídrica, em áreas com baixa capacidade de água disponível no solo, implicando em custos com irrigação e perdas de serviços ecossistêmicos pela bacia hídrica no Município de Moju.

Palavras-chave: Eventos Pluviais, *Elaeis guineensis* Jacq, Dendeicultura.